



LIBERDADES E RESPONSABILIDADES

A proposta da nova lei de imprensa ultimamente apresentada á camara dos senhores deputados, tem sido *el plato del dia* do jornalismo portuguez.

Rara será a gazeta que lhe não haja dedicado a sua columna de prosa: — umas, elogiando-a sobre maneira e proclamando-a a mais liberal dentre as de todos os paizes cultos; outras, criticando-a violentamente e taxando-a de perfida e oppressora; e ainda algumas, as que a apreciam desapaixonadamente, sem tocar os extremos da admiração ou da censura, considerando-a relativamente boa.

N'esta pequena fileira nos incorporamos, devido ao nosso modo de pensar,—talvez filho da nossa incapacidade,—e n'ella nos manteremos até que nos demonstrem, com clareza, o perigo que nos ameaça.

Ficamos, portanto, n'um meio termo. Se não lhe reconhecemos esse excesso de liberdade apregoado, tão pouco tambem a tomamos como medida despota por que alguns jornaes a querem fazer passar, concluindo sempre que, tal qual é, nos dá incontestavelmente mais vantagens do que as anteriores.

A responsabilidade dos que teem o direito de exprimir o seu pensamento pela imprensa—que somos todos nós, cidadãos,—é de todo o ponto justa e necessaria, havemos de o confessar em verdade e em boa razão.

Sem ella não poderia haver garantia individual, sem ella Portugal ficaria sujeito á influencia das paixões politicas, as quaes, sem duvida, trariam como sequencia o mais horroroso, o mais funesto e o mais triste de todos os males—a guerra civil.

O homem pode usar d'esse direito e deve até usalo, mas não abusar.

Todavia, é para isto que elle tende e tenderá sempre, pelo menos emquanto a sua

educação e instrucção não chegarem a um grau tão elevado que lhe faça comprehender nitidamente a obrigação que sobre elle impende

Logo portanto, quer em nosso interesse individual, quer no interesse colectivo da nação, è de imprescindivel necessidade que a par da maxima liberdade fique cada um sujeito a responsabilidade dos actos que pratica.

O facto de na França, Suissa, Belgica, Hollanda, e ainda em varias outras nações, ser mais lata a lei que regula a liberdade da expressão do pensamento, não deve servir-nos de razão, visto que infelizmente não podemos estabelecer confronto entre o adiantamento intellectual d'esses povos e o nosso.

Lemos ha tempos que para o homem se servir utilmente da liberdade, precisava primeiro de saber medir o alcance dos seus actos. Assim é, com effeito.

Mas isso é precisamente o que nos falta; e enquanto não o conseguirmos, emquanto em nosso espirito não houver luz bastante para nollo fazer comprehender essa liberdade,—que nunca por nunca ha-de deixar de ter o seu limite,—jámais poderá ser dada descriptivamente, tendo sempre de ser mais ou menos apertada pelas responsabilidades que lhe são inherentes.

O illustre collega de Braga «Commercio do Minho», em seu penultimo numero escreve sobre a nova lei de imprensa, entre outras, as seguintes palavras que com a devida venia transcrevemos e fazemos nossas:

«Um reparo, porém, temos a fazer desde já, contra uma injustiça de que a imprensa vem sendo victima, ha uns annos para cá.

Antigamente, na lei do sello, os recibos de assignaturas e annuncios de jornaes eram isentos de imposto.

A lei do sr. Espregueira acabou com essa isenção.

Primeiro onus ás empresas jornalisticas.

Não bastando isto, aggravou-se a situação da imprensa com o imposto do sello sobre cada annuncio que se publicar, e de cada vez que se publicar.

Segundo onus. Outra disposição relativa á cobrança pelo correio, augmentou as despesas dos sellos na mesma cobrança.

Terceiro onus. Vem depois a lei d'imprensa do sr. Alpoim e obriga a mandar os jornaes gratis ao procurador régio da Relação e ao delegado da comarca.

São duas assignaturas de graça com que as empresas jornalisticas teem de aguentar, obrigando além d'isso a despesa com uma escripturação especial de remessa para, o que é preciso ter um livro proprio, em que o correio passa recibo da entrega dos jornaes.

Quarto onus.

Agora a nova lei d'imprensa conserva a obrigação d'aquellas duas assignaturas gratis, e acrescenta-lhe a remessa, tambem obrigatoria e gratuita, de jornaes ás Bibliothecas de Lisboa e Porto, e á Universidade de Coimbra. Mais 3 assignaturas de graça, que juntas ás 2 anteriores, prefazem 5. E para remetter estes 3 exemplares gratuitamente, áinda as empresas teem de fazer despesa com o livro especial para o correio passar o recibo da entrega dos jornaes, nas condições dos que são enviados ao procurador régio e ao delegado.

Quinto onus, portanto.

Ao passo que assim teem sido successivamente oneradas as empresas jornalisticas, quaes as com-

pensações que se lhe outorgam?

Nenhumas!

Ora aqui está a injustiça a que nos referimos acima.

D'ella não é culpado o governo actual, senão na parte que conserva e augmenta as assignaturas gratuitas.

Bem esmiuçadas as cousas, a nova lei não augmenta senão 1 d'estas assignaturas, a da Universidade, por que a remessa dos jornaes ás Bibliothecas de Lisboa e Porto já era obrigatoria por leis antigas, mas essa obrigação não era cumprida por alguns, e para futuro tem de o ser por força e com a formalidade imprescindivel do tal livro especial.

Temos, pois que os governos estão difficultando successivamente a vida da imprensa, especialmente a da provincia, que é geralmente pobre.

Não poderia o governo actual, que julgamos animado da intenção de acertar, reparar de algum modo esta injustiça, compensando a imprensa dos gravames que a sobre-carregam?

Eis, segundo o nosso criterio, o que os jornaes deviam discutir e pedir.

Nenhum jornalista que se preze pode levar a mal que lhe exijam a responsabilidade do que escreve ou deixa publicar no seu periodico.

O que não pode é tollerar-se o cerceamento constante dos meios de viver, que já de si são escacissimos na provincia, para a imprensa periodica.

Não discutiremos a conveniencia da remessa de jornaes ás entidades ou estabelecimentos indicados: o governo entende que se lhes devem mandar, mandem-se-lhes.

Mas dê-se-nos uma compensação, por exemplo a isenção do imposto do sello nos recibos e nos annuncios e a inclusão das dividas por assignaturas de jornaes na

lei da cobrança de pequenas dividas.

ECHOS DE LONGE

Um habil relojoeiro suizo acaba de construir uma verdadeira maravilha de relojoaria. As dimensões d'esse relógio são collossaes. Um grande numero de figuras tem a seu cargo funções especiaes: umas batem as horas, outras os quartos; e outras as meias horas; esta representa a morte, aquella um anjo, est'outra os 12 apóstolos, Christo, as quatro edades do homem, as quatro estações do anno, os sete deuses maiores da antiguidade. De madrugada, um gallo canta annunciando a aurora: á noite um homem toca uma trompa procedido de uma outra figura que annuncia as horas.

O relógio é movido por dezoito mecanismos diferentes e tem nada menos de trinta e tres quadrantes, cada um dos quaes se refere a um assumpto interessante.

Um relógio d'estes havia infallivelmente de causar um successo extraordinario no Estado da Liberia, onde apenas existe um, muito vulgar... e sem ponteiros.

Fernando Maria Rocquancourt, de naturalidade franceza, foi ha tempos preso pelas auctoridades de Donai, sob a accusação de auctor de diversos crimes de fraude praticados n'aquella e em outras localidades.

O meliante, que se arrogava bispo, dizendo-se empenhado n'uma propaganda antiesclavagista, apanhava importantes quantias a diversas personalidades catholicas, e com ellas ia vivendo regaladamente rindo-se talvez da parvoice dos que o acreditavam.

Depois da captura, confessou que já ha muitos annos vivia de varios expedientes, qual d'elles o mais serio, e que só depois de se lhe terem acabado todos os recursos é que... se fizesse bispo, e n'essa qualidade havia mystificado algumas pessoas de elevada posição e muitos ecclesiasticos.

Não resta duvida, pelo que deixamos dito, que o tal Rocquancourt era um retinadissimo velhaco, cuja habilidade ninguem lhe pode negar.

LITTERATURA

João de Deus

BEATRIZ

Tu és o cheiro que exala
Ao ir-se abrindo uma flor!
Tu és o collo que embala;
Suas pernuicias de amor!

Tu és um beijo materno!
Tu és um riso infantil,
Sol entre as nuvens de inverno
Rosa entre as flôres de abril!

Tu és a rosa de maio!
Tu és a flamula azul
Que atas a flexa do raio
A's tempestades do sul!

Tu és a nuvem de agosto,
Meu alvo vello de lâ!
Tu és a luz do sol posto,
Tu és a luz da manhã!

Tu és a tímida corça
Que mal se deixa avistar!
Tu és a trança que a força
Do vento leva no ar!

E's a pérola que salta
Do niveo calix da flor!
E's o aljofar que esmalta
Virgineas rosas d'amor!

E's a roseira que a custo
Levanta as rosas do chão!
E's a vergontêa do arbusto,
Anjo do meu coração!

Tu és a agua das fontes,
Tu és a espuma do mar!
Tu és o lirio dos montes,
Tu és a hostia do altar!

E's o pimpolho és o gomme,
E's um renovo de amor!
Tu és o vedado pcmo, . . .
Tu és a minha Leonor!

Tu és a Laura que eu amo,
E a minha Taboa da lei,
E a pomba que trouxe o ramo,
E a margarida que achei!

E's o lirio, és a bonita
Dos valles do meu paiz!
E's a minha Catharina!
E's a minha Beatriz!

NOTICIARIO

Lei eleitoral

Pelo ministerio do reino, foi expedida aos srs. governadores civis uma circular pedindo a lista dos cidadãos eleitores dos respectivos districtos no corrente anno e dos recenseados no anno transacto, e outra dos que concorrerem ás eleições geraes de deputados em 29 d'abril e 19 de agosto ultimos, a fim de servirem como elementos de estudo para organização da nova lei eleitoral.

Taxas dos vales

Durante a semana corrente as taxas para a emmissão e conversão de vales internacionaes são: franco, 183; marco, 225; coroa, 192; peseta 180; dollar 1050, sterlingo 52 1/2.

Divida fluctuante

Em 31 de outubro ultimo, o estado da divida fluctuante, era o seguinte: no paiz, 63.048.871\$773; no estrangeiro 11.797.180\$385; total, 74.846.042\$158.

Egrejas a concurso

Foram postas a concurso, por provas publicas, a igreja de Rocas, Arouca, e documentaes as de Codeceda, Barros, Lanhas, Portella e Oleiros, concelho de Villa Verde; Portella da Torre, concelho de Amares; Monsarrate, Vianna do Castello; Nossa Senhora das Rocas, concelho de Arouca; e a de Lorosa, Oliveira do Hospital.

Emigrantes

Pelo governo civil d'este districto foram concedidos, durante o mez de outubro, passaportes a 309 emigrantes, sendo 280 varões e 29 femeas, destinando-se 300 aos Estados Unidos do Brazil e 9 à Africa Occidental.

Theatro

Falla-se na reorganisação da «Troupe Dramatico-Musical Espozendense».

Se tal se realizar, parece que o primeiro espectáculo será dado nos fins d'este mez ou principios do outro.

Banco de Portugal

A situação financeira do Banco de Portugal, em 14 de novembro findo, era o seguinte:

Notas em circulação reis 11.325.281\$971; em dinheiro (ouro, prata, níquel e cobre) rs. 67.867.726\$375; contratos especiaes com o estado e suas dependencias, 11.354.951\$329 conta corrente com o thesouro publico, 68.104.661\$375.

Taxa postal

Desde o dia 1 do proximo mez em diante, os jornaes e outras publicações periodicas procedentes de Portugal, com destino aos Estados Unidos do Brazil, pagarão 5 reis por cada 50 grammas ou fracção de 50 grammas.

Aumentos de ordenados

A proposta de lei aumentando os vencimentos dos empregados publicos, não é discutida na presente sessão legislativa, nem mesmo chegará a ter o parecer da Comissão de fazenda.

P.º Sá Pereira

Foi apresentado na igreja de Nossa Senhora da Assumpção, de Caminha, o nosso amigo rev.º Manoel Martins de Sá Pereira, da vizinha freguezia de Gandra.

Os nossos parabens.

Escolas a concurso

Está aberto concurso para provimento das escolas seguintes:

Masculinas, de Bustello (Sinfães); Castanheira (Ribatejo); S. João de Campos (Cintra); e Villa Franca de Xira; e feminina de Quadrazaes (Sabugal).

"Sud-express,,"

A começar no proximo dia 1 de janeiro, o «sud-express» entre Lisboa e Paris passa a ser diario.

"Era Nova,,"

Acaba de suspender a sua publicação, este nosso presado collega da capital.

Professias para o novo anno

A voz dos astros, de Zadkiel, annuario de professias, rival do famoso *Olde Moore*, auctor do Almanach Profetico, annuncia-nos o seguinte para o futuro anno de 1907:

Janeiro—O espirito revolucionario tomará um desenvolvimento inquietador no exercito e na marinha da Russia.

Fevereiro—Agitação politica na Grã-Bretanha.

Março—Situação politica bastante tensa em França.

Abril—Os soberanos da Russia e da Prussia terão de atravessar uma crise gravissima.

*Mai*o—Discussões religiosas entre Londres, Belgica e os Estados Unidos.

Junho—A discordia afflige a Austria. Podem produzir-se scenas violentas na Hungria. A familia dos Habsbourg experimentará algumas perdas.

Julho—Guilherme II terá a sua saude alterada e os seus projectos serão contrariados pela influencia da lua nova.

Agosto—Os homens de Estado inglezes podem esperar um acontecimento imprevisito no continente europeu.

Setembro—Dão se scenas violentas na Turquia. O czar e o rei da Hespanha experimentarão a má fortuna.

Outubro—Accidentes terriveis de caminhos de ferro e de automoveis.

Novembro—O planeta Marte desola os soberanos da Alemanha, da Austria-Hungria e da Russia.

Dezembro—Grande agitação na Bolsa de New-York por causa das acções dos caminhos de ferro.

Portugal não é lembrado, felizmente

"31 Humanitario,,"

Na villa de Torres Vedras existe uma associação de socorros mutuos, que é realmente de grande utilidade para os associados. E' intitulada «31 Humanitario do Corpo activo dos Bombeiros Voluntarios de Torres Vedras», e tem apenas 31 socios.

Quando algum socio adoecer, cada um dos trinta restantes concorre para o socio doente com 20 réis diarios, de maneira que, com um pequeno encargo, tem o socio que adoecer um subsidio de 600 réis diarios.

E' esta uma associação que qualquer grupo de operarios pode constituir sem a menor difficuldade e com magnificos resultados praticos.

Iluminação publica

Volta no proximo sabbado a ser posto em praça o fornecimento da iluminação d'esta villa e freguezias de Fão e Apulia.

Livros escolares

São os seguintes os livros que foram approvados pela Comissão escolar e que hão de ser adoptados nas escolas officaes, e collegios de ensino livre durante o triennio de 1906 a 1909:

Para o ensino de aritmetica: Aritmetica e geometria de Francisco Preto; Aritmetica e geometria de Abel da Costa; Aritmetica e geometria de Joaquim de Andrade e Raul Costa; Aritmetica pratica e geometria elementar de Ulisses Machado; Aritmetica e noções de geometria de J. Figueirinhas; Noções de Aritmetica e geometria de Augusto Zilhão; Aritmetica e geometria de José Lucas; Aritmetica e geometria de José Chorão; Aritmetica e geometria de A. Ramos e M. Rueda; Aritmetica e geometria de Almeida Lima.

Para o ensino da historia patria.

Resumo da historia de Portugal de Domingos Nogueira; Historia de Portugal, de Henrique Mendonça; Primeiras noções da historia, de Accacio Guimarães e Marcelino Mesquita; Principios de historia pratica por A. Peixoto; Historia da nossa patria por A. Marinho da Silva; Historia de Portugal, por Jayme Seguier; Resumo de historia, de Elias Pereira.

Para educação civica: Noções de educação civica de Trindade Coelho; Noções de educação civica, de Antonio Leitão; Noções de educação civica, de Domingos Nogueira.

Estes livros já podem ser adquiridos pelos alumnos que frequentam aquellas escolas.

Junta de repartidores

Em sessão extraordinaria de 7 do corrente, a camara municipal d'este concelho nomeou os seguintes senhores para de entre elles serem escolhido, pelo sr. delegado do thesouro, os que hão-de formar a Junta de repartidores d'este concelho no proximo anno.

Effectivos

Francisco Xavier R. Vianna
Carlos Maria Borges de Lima
Antonio José Fernandes
Bernardino Gonçalves Losa
Alberto Lamas Z, Gomes Coelho
Francisco José Ferreira.

Substitutos

Joé da Silva Pinto
José da Costa Terra
Ricardo do Espirito Santo.
José Maria Martins d'Abreu
Fernando Pereira Evangelista
Antonio Fernandes Ribeiro

Impostos indirectos

Os impostos indirectos da Camara municipal d'esta concelho relativos ao proximo anno, foram hontem arrematados em hasta publica, sendo adjudicados ao sr. Ignacio Fernandes Eiras, d'Apulia, pela quantia de 3276\$000 rs.

CARTEIRA

PARTIDAS E CHEGADAS

Acompanhado de sua sympathica cunhada, a ex.ª sr.ª D. Idalina de Barros Lima, esteve no Porto, na ultima segunda feira, o sr. Antonio d'Almeida Paschoal, digno presidente da Camara.

Regressaram segunda feira passada de Ponte de Lima, para onde tinham partido no ultimo sabbado, os srs. José Candido da Silva Ramalho e dr. Domingos Alexandrino, este d'esta villa e aquelle de Fão, e os srs Francisco Fontana e ex.ª esposa D. Maria Fontana, Luiz Ennor e Luiz Soares de Madureira Leitão, do Porto.

Esteve em Barcellos, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos, o sr. João de Magalhães, digno secretario da administração d'este concelho.

Retirou no domingo para Valença, o habil secretario da camara d'aquelle concelho, sr. Celestino Nony, que aqui se encontrava desde sexta feira.

Vimos n'esta villa os nossos presados conterraneos srs. Francisco da Rocha Gonçalves e Arnaldo Azevedo, actualmente residentes no Porto e Barcellos.

Tambem esteve entre nós, na passada terça feira, o sr. Visconde da Barrosa.

ENFERMOS

Encontra-se doente a ex.ª sr.ª D. Lucinda Placido, esposa do sr. dr. Alberto Eduardo Placido, digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Agravaram-se novamente os padecimentos da ex.ª sr.ª D. Maria dos Prazeres de Miranda Leitão, esposa do sr. Lourenço da Costa Leitão, habil recebedor do concelho.

Tem estado doente em Lisboa, com uma angina, o sr. Manoel José Gonçalves Vianna, intelligente director da escola Industrial Principe Real, d'aquella cidade.

CARTA DE LISBOA

Para vós mesmo, pacificos provincianos que por hereditaria curiosidade abris fleugmaticamente sobre a vossa mesa de jantar as folhas repletas de noticias á sensation que o periodicismo quotidiano vos leva com britanica pontualidade, — para vós mesmo que estaes longe, — deixae-me reconhecê-lo, decorre com animação e interesse invulgar, esta vida agitada da capital que vós já uma vez admirastes com o olhar bisonho do caloiro ao entrar na Universidade.

Lisbôa, a velha cidade dos faias, que sistematicamente se esvae quando justamente o velho Phebo mais aproxima de nós o seu carro igneo, reconstitue a sua força vital sob os primeiros focos da neve que parece ter o condão de lhe enrijar as fibras do seu temperamento nevrotico. E mal transpondo aquelle rispido novembro o limiar das portas desta velha cidade de jaspe e de alface, eila que se anima, se move, se agita em convulsões espectaculosas que vão insuflar o espirito volatil da vida desde as margens tristes do Guadiana ás curvas ridentes do nossos poetico Minho.

Lisbôa, pois, preocupa-vos. Tivemos mais uma sessão historica na camara dos deputados onde o eloquente parlamentar Antonio José de Almeida, valoroso filho de Hipocrates, crava fundo o bisturi nas necroses do regimen. Ahí, foi João de Menezes, por seu turno, posto fóra da sala—atê vêr.

Foi uma expulsão provisoria, á guisa de dentista desconfiado que chumba o dente provisoriamente—atê vêr.

O sr. Pizarro, pois, foi um dentista desconfiado chumbando com o deputado na rua—atê vêr.

Mas João de Menezes voltou. Porque estas pirraças do sr. Pizarro nunca são por mal. São filbas da bilis, do mau humor. . .

Assim fosse o sr. Pinto

de Mesquita, que o alto espirito de João Chagas tomou a sua diabolica guarda.

Realmente, a barbarie do conflicto do Porto está pedindo correctivo em altos brados, como as creanças pedem emulsão de Scotts. Mas o snr. governador civil, mais loquaz que uma colareja, dirigiu-se, fazendo estilo, ao deputado Antonio José de Almeida, em carta aberta publicada nos jornaes.

Anceia-se pela resposta vibrante, incisiva, do eloquentissimo orador, Fenelon do parlamentarismo lusitano.

E vamos assim, por estes mares revoltos da politica. Hontem a carga do Porto, hoje a expulsão violenta dos snrs. Azzati e Gambirone, jornalistas valencianos que ousaram transpor as fronteiras para vir depor nas mãos dos deputados republicanos portugueses uma mensagem congratulatoria.

Pelos arraias do jornalismo lavra tambem um revolto espanto.

Guerra Junqueiro, o Hugo português, foi querelado. Até aqui, tudo se escrevia, todos os desmandos se permitiam: agora não.

Decididamente, o grande poeta da Patria fez nascer nos figados dos altos legisladores um implacavel odio.

Sim. Aquellas estrofes sublimes do grande poema revolucionario não passaram impunemente sob o olhar policial do argus da corregedoria.

E é vê-los! No Porto, á chegada de Paris, onde aquelle altissimo espirito foi espargir a luz abrazadora do seu genio,—zás! cutilada, como justo premio do seu hediondo feito.

Em Lisboa—zas! querela.

Foram querelados dois jornaes, e no Porto, a Voz Publica, ao queparece tambem apanha.

Faltavam só estes.

Junqueiro e Bruno, devido sublime! no banco dos reus, cantando o hino triumphal da redenção da patria!

Thyrso.

NOTA ALEGRE

Um homem politico esperava a visita do delegado do thesouro, que não conhecia, na mesma occasião em que mandava chamar o cabeleleiro.

Abre-se a porta e o creado diz: —A pessoa que V. Ex.ª espera! —E' ao snr. delegado do thesouro que tenho a honra de fallar? —Não senhor, é ao delegado do thesouro, que é quasi a mesma coisa.

N'um exame de direito: —O que é patrimonio? —O que se herda do pae. —E se se herdar da mãe, como se chama? —Isso está mesmo dizendo... é matrimonio.

QUADRA SOLTA

Já tanto dia passou depois que eu te fallei, tanta vez o sol voltou... que a conta, nem eu a sei.

Boletim bibliographico

Acabamos de receber da antiga e acreditada livraria Mesquita Pimentel, sita á rua de D. Pedro, Porto, o numero do seu Boletim bibliographico, correspondente a Novembro, o qual annuncia, a preços reduzidos, uma infinidade de livros em portuguez, francez e inglez, sobre instrução primaria, secundaria e superior, antigos

e modernos, e bem assim muitos outros de interesse geral.

Esta casa tem catalogos especiaes de obras sobre: medicina, jurisprudencia e direito, religião, photographia, litteratura amena, publicações raras, musicas, etc., que serão remettidos, francos de porte, a quem os requisitar á mencionada livraria Mesquita Pimentel, Porto.

Uma boa receita

O Doutor que, depois de haver examinado o seu doente e diagnosticado uma doença de estomago, pôe na receita que lhe dá: «Tomar as Pilulas Pink» faz uma boa receita. E' a cura certa do doente. Foi assim que recebeu o Doutor consultado pelo sr. Domingos Cosme Gomes, residente em Biaga, rua dos Chãos, n.º 15 a 23. Eis o que este cavalheiro effectivamente nos escreve:

«As condições verdadeiramente extraordinarias em que as Pilulas Pink operaram a minha cura, devem ser conhecidas de todos aquelles que soffrem, para que façam uso d'ellas visto serem um preparado incontestavelmente efficaç. Eu soffria horrivelmente do estomago. Dores cada vez mais fortes martyrisavam-me sem descanso.



Sr. Domingos Cosme Gomes Phot. União.—Braga

Tinha grande difficuldade para me alimentar, e, como se tudo isto não bastasse ainda, eram horribes as dores de figado que vinham augmentar o meu supplicio. Podem calcular á vista d'isto quanto a vida se me tornára amarga e desesperada. Um dia, felizmente, graças a uma receita que me deu o sr. Doutor Alves Chaves, illustre medico d'esta cidade, comeci a tomar as Pilulas Pink, e é aos resultados d'ellas obtidos que eu devo a minha boa saúde de hoje. Todos os soffrimentos me desapareceram e passos ás mil maravilhas.

As Pilulas Pink dão sangue a cada dose. As doenças do estomago provém indirectamente da pobreza do sangue. E' a pobreza do sangue que faz com que o estomago esteja fraco e deixe de ter a força sufficiente para remover os alimentos; que faz com que as glandulas não segreguem em quantidade sufficiente os succos gastricos que devem digerir os alimentos.

As Pilulas Pink fortificam-vos-hão o estomago, e ao mesmo tempo fortificam-vos-hão tambem todo o organismo, que depois de uma doença de estomago tem certamente necessidade de ser reanimado.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels & Cia, na cidade do Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saúde. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 13000 a caixa e 53000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C.ª, successores, Rua Mousinho da Silveira, 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

A ASTHMA

algumas vezes é hereditaria, e outras produzida por tosse recolhida aos pulmões. Os tubos bronchiales se contraem sob a influencia na razão de um terço de seu tamanho ordinario, e ao mesmo tempo a sua secreção humida natural fica obstruida, e produz uma sequidão e difficuldade de respirar que parece ameaçar a suffocação. Alguns casos de Asthma são extre-

mamente penosos e inveterados, e mesmo os ataques passageiros estão muito longe de serem agradaveis. Só temos sabido de alguns casos em que o peitoral de Cereja do Dr. Ayer não tenha sido bastante para cural-a, ao passo que sabemos de milhares em que os pacientes ficaram radicalmente curados com o seu uso. Certos casos são tão obstinados que resistem completamente a todo e qualquer remedio; mas mesmo nesses obtem-se consideravel allivio com o Peitoral de Cereja, chega-se a gosar uma saúde bem regular. Durante o ataque, deve tomar-se o Peitoral em doses fracas mas repetidas.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª Lowell, Mass. U. S. A.

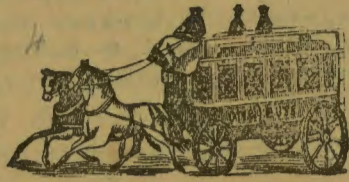
ANNUNCIOS

VENDE-SE

A propriedade denominada—CEDOFEITA—na freguezia de Palmeira, d'este concelho. Dá bom rendimento em milho e vinho.

Tambem se vendem os cortellos penominados das CORTINHAS e da CHAVE, sitos na mesma freguezia.

Para tratar com a proprietaria D. Maria Villa Chã Leite, ou Francisco Carmona, em Barcellos.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, carregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

GUARDEM ESTE

ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico fundada em 1894, durante

cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 4000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobilias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registo de marcas e privilegios, naturalisações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidação de espolios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: cobrança de letras e recibos obtenção de diplomas, consultas, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos assignantes que desconheçam Lisboa ou qual irá á chegada dos vapores ou comboyos, e os fará instalar em hotel escolhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares, 28. 2.º—LISBOA.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores Livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Desejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o título: «Livros d'ouro da Litteratura Portuguesa»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Moirine Goethe, Shuter, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod. Prévost, Ibsen, Manpassant Pereda, Galdós, Ibsen D'Annunzio, etc., etc.

De cada auctor serão escriptos e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido átravez dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no tomado d'este prospecto.

Sahirá um volume por mez. A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitar-nos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume custará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com feros especiaes 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 13800 reis (encadernados)..... 23700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e direcção do correio.

Ao recebermos este postal e revirmos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

O ENGENHOSO FIDALGO

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações: Em brochura..... 200 reis Encadernado em panno com capas especiaes..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes) Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «Dom Quixote» para encetar a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dentro em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso «aconselhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura» a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a Livraria Espozende ou a qualquer Livraria, ou a

FERREIRA & OLIVEIRA L.ª—Livreiros-editores

Edital

Antonio d'Almeida Paschoal, presidente da Camara municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico, de harmonia com a deliberação camarária d'hoje, que no proximo dia 15, por 12 horas da manhã, voltará, pela segunda e ultima vez, a ser posto em praça o fornecimento da illuminação publica d'esta villa e freguezias de Fão e Apulia, relativo ao futuro anno de 1907, sob as condições e clausulas que se acham patentes na secretaria d'esta Camara e as seguintes bases de licitação:

- Illuminação de Espozende 189\$000
Illuminação de Fão 89\$250
Illuminação d'Apulia 15\$750

Para constar se affixou o presente e outros de igual teor nos logares do estylo.

Espozende, 12 de dezembro de 1906.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente, Antonio d'Almeida Paschoal.

TINTA PRETA, ADLES

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Frascos de 1 litro (420 reis), Idem de 1/2 (220 reis), Idem de 1/4 (150 reis), Idem de 1/8 (80 reis).

D. JOÃO DE CASTRO
JORNADAS DO MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas meridionaes

INDICE: Povoa de Varzim—Villa do Cende—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos de Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castello—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.
Brochado 600 reis
Cartonado 700 reis
Pedidos, a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 432, rua Aurea 138—Lisboa.

A ala dos namorados

Romance historico por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravas as abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e escripto n'uma linguagem que encapela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboç.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C., EDITORES—LISBOA.

A FILHA MALDITA
POR EMILE RICHEBOURG
(3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:
20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 43200 reis.

Brinde a todos os assignantes
Uma esplendida estampa em chumbo representando um notavel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES
por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C., de Lisboa, rua do Marechal Saldanha 26.

Esta obra que está sendo publicada e sah'ndo com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzeal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os snrs assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes
Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas côres, representando um notavel facto historico

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

AS PUPILLAS
—DO—
SENHOR REITOR
ROMANCE DE JULIO DINIZ

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes da Roque Gameiro, executadas por um novo processo completam nte desconhecido em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato de auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão de véveras aprimorada. Nas iniciaes de cada capitulo empregar-se-ão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despezas de publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento «adeantado» ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despezas de remessas são a custa d'«A Editora», e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

A MODA ILLUSTRADA
JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 3000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 850 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto
Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, lentes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, in-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:
Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 100 reis
Provincia, 110 reis
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa 500 reis
Provincias, 520 reis
Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C., Succesores, rna da Rainha D. Amelia 38 a 40, Porto.

PAUVERT
O VALLE DAS LAGRIMAS
Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural
versão de ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo senhor D. ANTONIO Bispo do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goata-estreita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com fanieup—a lagrima»

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.
Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo minudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordenç ou vales do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUMARAES & C.

Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começou a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUIZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE
Está aahir:
Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa 10 rs. a franco de porte
Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR
Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO
(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mapps e um plande Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE»
Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.
Livraria Editora de Figueirinhas Junior. Rua das Oliveiras. 75 — Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA
NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS
Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel
160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS DE ARVORES ARTIFICIAES
Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO
A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenares de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Rom. no Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL
Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.
Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organisimo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o auctor a tornal-a conhecida no estrangeiro.
Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

MEZ DE MARIA

Com lindas illustrações, nm livro de 320 paginas original da «ESTRELLA DO NORTE»
Obra approvada e indulgenciada pelo Ex.º Rev.º Sr. D. Antonio, Bispo do Porto
Preço, broch . . . 300 Enc . . . 400 reis
LIVRARIA EDITORA de FIGUEIRINHAS JUNIOR PORTO

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

A maior e mais importante colleção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.
Copias tiradas do natural e impressos nas officinas typographicas do «Espozendense».
10 reis cada postal ou colleção de 5, 40 reis.
Desconto em porções superior a 25 exemplares.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Lda—Livreiros—editores
Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa
Acaba de publicar-se:
Henrique de Vasconcellos
«FLIRTS»
(CONTOS)
1 vol. in-8.º brochado . . . 500 reis.